

O NORDESTE

— circúla aos sabbados —

Redacção e Officinas—Rua Dr. Areolino de Abreu—Travessa Barroso—Endereço telegraphico—NORDESTE

DIRECTOR E PROPRIETARIO—JONATHAS BAPTISTA

— NOTAS —

ASSIGNATURAS

Um anno 10\$000
Seis mezes 6\$000

PAGAMENTOS ADIANTADOS

VENDA AVULSA

Numero do dia \$200
Numero atrazado \$400

Telephone n. 2—Central—

Redactor-secretario :

BAURELIO MANGABEIRA

1920--1921

O mais mediocre e pessimista dos homens que se der ao trabalho tres conversavel de analysar o grande balanço social do anno de 1920, ficará necessariamente de braços cruzados, mudo e estupefacto, em face da dívida monstruosa, quasi insolvavel, que a humanidade contraio para com a civilização. Vai além da computação fantastica dos astrónomos. O velho e empoeirado livro da historia humana,—egressó milagroso do dilúvio universal e do incendio de todas as bibliothecas,—acaba de receber mais um apêndice tarjado de luto e salpicado de sangue e fêl, que é bem (digamos a verdade) um libello de promessas mentirosas, entrelinkado de periodos odiosos e crués, solemnemente aberto com a preliminar apocalyptica da conferencia de Spa, e encerrado com toda a pragmatica protocolar, pela arenga jactanciosa do eloquente sr. Hymans, na primeira assembleia geral da Liga das Nações, na cidade de Genebra. A desejada idéa da paz universal vai, aos poucos, degenerando no espirito vingativo dos superhomens representantes das grandes potencias mundiaes que ao sabôr das suas idyosincrasias, jogam sobre a mesa das conferencias e assembleas internacionaes a sorte dos pequenos povos. Tal é, em ligeira e synthética apreciação o resultado da criminosa fallencia social, politica e financeira da humanidade que, hoje, balanceámos e levamos

para a columna credôra da civilização e da moral, tão vil e fundamentalmente decepcionadas ante o dealbar promissôr da nova era pelo mais estupefacto dos erros que registam as severas paginas do Alcorão dos tempos. A hecatombe foi, devêras, resupinamente monstruosa e humanamente indescriptivel. Excede mesmo a capacidade analytica e a emotividade trágica do nosso espirito. É bem um painel infernal que só a imaginação maravilhosamente fantasista do trágico Alighieri poderia conceber. Foi um pavoroso cataclysmo social que, certo, realisarà, no futuro, a mudança radical do eixo da civilização humana. Isto, porem, não será uma mudança rápida, nem facilmente exequível: não será, pelo contrário, vagarosa, mas tenazmente perseverante e fatigante como a obra gigantesca dos terriveis foraminíferos que levantam os continentes à tona das aguas.

Huxley, o célebre anatomista inglez, compara as etapas sucessivas da civilização humana às mudas de uma lagarta, que devora e cresce. De tempos a tempos, diz elle, o velho tegumento rompe-se, e a larva sae victoriosa. É uma comparação magistral. Desta vez a muda será, porém, enfadonha e longinqua, porque a perturbação do meio ambiente foi tal, que interrompeu os trâmites naturaes da metamorphose. Pôde ser mesmo poderosa e bella a nova forma larval, mas só em tempo que não se pôde ainda prevêr, a crysálida beberá o oxygeno vivificante da futura civilização. Não somos pessimistas: somos apenas coherentes. Os meios empregados até o presente não inspiram boa confiança na exequibilidade de uma paz perfeita e longéva. O espirito desorganizador da vingança, a idéa fixa das indenisações exorbitantes impostas talio-nescamente pelos vencedores aos vencidos, são um verdadeiro entrave ao estabelecimento definitivo de uma era pacífica do mundo. A paz de Lloyd George e Clemenceau, politicos na boa e na má accepção da palavra, como bem disse Maynard Keynes, não é uma obra ingenuamente humana e racional, mas um simulacro,

uma farça, ou para melhor dizer uma lôba faminta em «toilette» de pelle de ovelha. Não resolve o problema humano. Complica-o ainda mais. A perspectiva da vida actual é dúbia e indecisa como a da montanha que se obumbra nas cinzas da distancia. A velha civilização oscilla sôbre os seus alicerces como a rocha sacudida por uma erupção vulcanica. Nada está seguro nos seus logares. O presente é uma verdadeira afflicção; o futuro uma esphinge. É sel-o-ão por muito tempo, porque o homem ainda tem, infelizmente, o desígnio do morticínio. Tametlão e Alexandre contrabalancam fielmente com Hindenburg e Foch. A funda de David e o 420 têm a mesma funcção destruidora. O cavallo de Troia e o tank têm a mesma utilidade. O primeiro guarda lanças, escudos e guerreiros no ventre monstruoso; o segundo, canhões e dynamites.

A historia repete-se. Não ha paz: ha armistícios. O instincto grosseiro da animalidade ainda permanece em estado latente na organização do homem moderno. A paz, nos dias actuaes, é, apenas, um sonho vago, um optimismo passageiro. O estado de guerra permanece ainda e permanecerá enquanto a injustiça e a vingança sellarem os actos dos tractados e conferencias internacionaes. É uma verdade. Uma nuvem carregada de incertezas fecha o horisonte da nova era que, hoje, transpõe, o limiar do tempo. A situação é pavorosa e mundial. Ninguém escapará á acção das nefastas consequencias creadas pela conflagração. O perigo é iminentissimo. O Brasil foi rebocado á nau do desespero. É, portanto, um comparsa da perigosa situação.

Resta-nos agora a compensação que sobrevem aos grandes flagellos. Não ha mal que não traga um bem.

«Depois de procellosa tempestade
«Noturna sombra e sibilante vento,
«Traz a manhã serena claridade,
«Esperança de porto e salvamento».

Esta é a esperança que nos guia através da penumbra que circunda o horisonte da nova era que nos visita.

A REPATRIAÇÃO DOS CORPOS DOS EX-IMPERANTES BRASILEIROS

Dos telegrammas procedentes do Rio para a imprensa paulista, já sabemos que é esperado ali o couraçado «S. Paulo», incumbido de transportar de Lisboa para a capital brasileira os restos mortaes do ex-imperador e da ex-imperatriz do Brasil. Acompanham-nos o conde d'Eu, seu filho o príncipe d. Pedro de Alcântara e o barão de Muritiba, escusando-se, por motivo de saúde, a ex-princesa imperial Izabel, a Redemptora. O exmo. sr. presidente da Republica, dr. Epitacio Pessoa se tem esmerado em corresponder a esse acto de patriotismo e reparação historica, uma das mais bellas conquistas do seu governo.

Como já lá vão mais de trinta annos que foram expatriados aquelles tres grandes vultos sobreviventes da monarchia, acima nomeados, damos sobre os mesmos alguns traços biographicos.

Luiz Felipe Maria Fernando Gastão de Orleans, conde d'Eu, nasceu em Neuilly-sur Seine, a 28 de abril de 1842. É filho primogénito do duque de Wemours, Luiz Carlos Felipe Raphael de Orleans, segundo filho de Luiz Felipe I, rei dos francezes, e da princeza Victoria Augusta Antonieta de Saxo-Coburgo Gotha.

O conde d'Eu foi conselheiro de Estado do Imperio, marechal do exercito effectivo, possui a Grã-Cruz de todas as ordens brasileiras, condecorado com as medalhas brasileiras de Uruguayana, Merito militar da campanha geral do Paraguay, idem da Republica Argentina, Grã-Cruz de Leopoldo da Belgica, Legião de honra da França, S. Bento de Aviz de Portugal, etc.

D. Pedro de Alcântara Luiz Felipe Maria Gastão Miguel Gabriel Raphael Gonzaga, príncipe imperial do Brasil príncipe do Grão-Pará, nasceu em Petropolis, provincia do Rio de Janeiro, 15 de outubro de 1875. Possui a Grã-Cruz das ordens do Cruzeiro, de d.

Pedro I, da Rosa e a do Sol Nascente do Japão.

Casou em Versailles, a 14 de novembro de 1908, com d. Maria Elizabeth Adelaide, condessa Dobrzensky de Dobrzenicz, filha do conde João Dobrzenicz, membro da dieta do reino da Bohemia.

Manuel Vieira Tosta Filho, 2º barão com grandeza de Muritiba, por decreto de 13 de julho de 1888, nasceu na capital da provincia da Bahia, em 14 de outubro de 1839 e ainda vive em Boulogne-sur-Seine, França. Casou a 17 de novembro de 1869 com d. Maria José Velho de Avellar, filha do visconde de Ubá. Bacharel tomado em sciencias juridicas e sociaes pela Faculdade de S. Paulo, em 1860 desembargador aposentado da Relação da Corte, tendo sido o ultimo procurador da corôa, soberania e fazenda nacional, do Conselho de S. M. o imperador.

Socio benemérito do Instituto Geographico Brasileiro em 1904.

Os corpos dos ex-imperantes serão recebidos com honras de chefe de Estado, formando toda a guarnição militar, etc. Deverão ficar temporariamente na capella do Senhor dos Passos, na Cathedral Metropolitana, até que sejam depositados definitivamente na Cathedral de Petropolis. Os officios religiosos serão celebrados simultaneamente em todas as egrejas do Brasil, tanto no desembarque como nas exequias solennes.

Ruy Barbosa será o interprete da alma nacional.

«A justiça de Deus na voz da Historia».

SOCIEDADE BRASILEIRA DE AUTORES THEATRAES

Os direitos autoraes de peças argentinas e portuguezas

A directoria da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, pedenos a publicação dos dois officios abaixo, que respectivamente lhe foram enviados pela Sociedade Argentina de Autores e Nucleo de autores dramaticos, de Lisboa:

SOCIEDADE ARGENTINA DE AUTORES
Buenos Aires, 27 de setembro de

1920 — Exmo. sr. presidente da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes — Rio de Janeiro — Seja-me permittido communicar a v. ex. que a partir de 1.º de janeiro de 1921, qualquer companhia que representar, no Brasil, uma peça de autor argentino que até essa data não tenha sido ali representada, terá de pagar de direitos autoraes, vinte por cento (20 %), da renda bruta do primeiro espectáculo e o preço da tabella dessa sociedade nos demais.

Serão isentas daquelle pagamento as companhias que provarem já ter pago os ditos 20 % em outra localidade do paiz e nesse sentido se servirá v. ex. de determinar que seja exigida a apresentação do recibo comprobatorio, do respectivo representante.

Rogo a v. ex. que se digna de communicar esta resolução a todas as empresas theatraes do Brasil e bem assim aos directores de companhias que ali se achem neste momento. Saudações attenciosas. — (Assig.) A. Morano."

NUCLEO DE AUTORES DRAMATICOS PORTUGUEZES

«Lisbôa, 1 de maio de 1920 — Exmo. sr. presidente da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes — O Nucleo de Autores Dramaticos da Associação de Classe dos Trabalhadores de Theatro leva ao conhecimento de v. ex. para os devidos effectos que, a exemplo do que já está em uso para outros autores, resolveu que os direitos de peças originaes a cobrar no Brasil, seja o minimo de «cem escudos» já tendo, nesta data enviado circular em tal sentido a todas as empresas.

Pelos documentos que já remetemos à Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, tem v. ex. plenos poderes para não consentir na representação de originaes portuguezes, por menos do preço ora estabelecido, a não ser que tenha credens em contrario, e por escripto dos respectivos autores das peças.

Outrosim, a remessa dos direitos aos autores de Portugal deverá ser

(Continúa na 7ª pag.)

SEMANA ELEGANTE

MEU BALANÇO

I

Dêsde junho a dezembro adoentado,
Em uso de remedios noite e dia,
E isso do amanhecer á Ave-Maria,
E sem saber se ficarei curado.

O mercurio que tanto me allivia,
Tem me tornado assim desentrevado;
Porem noto que o mal desenfreado
Rouba ao mercurio a vávida energia.

De noite, dóe-me um quarto, dóe-me um pé.
De repente o outro pé com o outro quarto...
E ficam pés e quartos a doer.

Jã me sinto doente até na fé!
Bebo Gibert francez, de que estou farto,
Para allivio sentir quando morrer.

II

920 para mim,
Que tenha sido para muita gente,
Anno feliz, esplendido, excellente,
Foi, como acima disse, bem ruim.

Dêsde junho a dezembro sempre doente!
E isso é lá vida se viver assim,
Em tudo vendo o espectro do fim,
Onde tudo se perde eternamente!

E tai anno que ha pouco se findou,
Para mim francamente não prestou,
Embora muito bom para outro povo.

Com molestias matou-me as energias...
Se a saude voltar por estes dias.
Então farei meu brinde a este Anno Novo.

X X X.

NOIVOS—Sabemos, por communi-
cação previa, que se acham noivos,
na formosa cidade de Periphery, a dis-
tincta senhorinha Arina Mello e o nos-
so excellente amigo sr. Fabio Frei-
tas.

Por carta intima ao nosso compa-
nheiro Baurêlio Mangabeira, sabemos
achar-se noiva do distincto cavalheiro
sr. Tote Resende, a senhorinha Zu-
lima Freitas, filha do sr. capitão An-
tonio Porfirio e de sua digna esposa
exma. senhora Cassiana de Araujo
Freitas.

BAPTISADO E CHRISMA—A 21
do mez passado baptisou-se, nesta ci-
dade, o menino Darcy, e chrismau-se
na mesma occasião, o menino Dario,
filhos de nosso amigo sr. Francisco
Alvares da Rocha e de sua consorte
exma. senhora Maria Dolores Gadelha
da Rocha. Foram padrinhos do pri-
mogenito, o sr. Marwell de Oliveira
e sua esposa senhora Maria Oliveira,
e do segundo, o sr. Joaquim Alves
dos Santos, residente na capital do
Pará, sendo este representado nas for-
malidades deste acto, pelo sr. capitão
Pedro Marwell de Oliveira, resi-
dente em Natal.

ANNIVERSARIOS

Fazam annos:

HOJE—o senhor Barão de Castello
Branco; o sr. Antonio João Castello
Branco; a exma. senhora Corina Frei-
tas, virtuosa consorte do sr. desem-
bargador Clodoaldo Freitas; o sr. dr.
Ademar Rocha, e a senhorinha Maria-
zinha Rocha.

SEGUNDA—a exma. senhora Aza-
lina Conde, viuva do intelligente te-
legraphista Herminio Conde.

TERÇA—o sr. dr. João Climaco
Filho, nosso digno amigo e collabora-
dor; a exma senhora Maroça Brozado,
virtuosa esposa do coronel João M.
Brozado, activo industrial piahyense;
o sr. dr. Homero Castello Branco, te-
legraphista nacional.

QUINTA—a exma senhora Gervita
Monteiro, digna consorte do nosso a-
migo major João da Cruz Monteiro

SEXTA—o sr. Jenas Freire.

Do nosso amigo sr. Nemesio Cama-
ra, recebemos um cartão com estes di-
zeres:

«Nemesio Camara, seguindo para a
a cidade do Brejo, e não podendo
despedir-se das pessoas de suas rela-
ções, por motivos de molestia, o faz
por este meio, offerecendo alli os seus
prestimos.

Para a cidade Nova Russas, no Ce-
ará, affim de visitar pessoas de sua
familia, residentes ali, viajou ha pou-
cos dias a exma. senhorinha Maris-
ther Lopes Ribeiro, digna consorte
do nosso distincto amigo sr. Ananias
Ribeiro.

Está entre nós, devendo re-
gressar por esses dias a cida-
de de Amarante, onde reside,
o nosso amigo Paulo Guimar-
rães, que aqui vem de tratar da
sua saude ligeiramente al-
terada.

EMPRESA PREDIAL DO NOR-
TE—No sorteio desta sociedade
realizado hontem (segunda serie) foi
premiada a caderneta n. 50 de Jo-
quim Cordeiro (Barras) e isenta a
de n. 372 desta Capital.

A Agencia da Empresa nesta
Cidade está a cargo de M. Rocha
(residente Rua Olavo Bilac n. 14,
antiga Santa Antonio).

O maximalismo americano

Se a mão do senhor baixasse agora sobre o mundo, apagando da face da terra, com a esponja de um novo Dilúvio, as pegadas de ferro ou de pedra que o homem nella imprimiu, e que são os monumentos, as estradas, os canaes, as cidades, os proprios costumes da especie, é provavel que, ao reconstituir-se, a humanidade não se mostrasse mais original do que se tem revelado, entre os ultimos esplendores da civilização antiga, o povo americano.

O americano do norte dá idéa, realmente, de um povo que se organizou sem olhar para traz. Convencidos, talvez, de que a humanidade se assemelha á mulher de Loth, que ficou paralyzada no deserto por se ter voltado, sandosa e curiosa, para o caminho percorrido, os Estados Unidos apagam, á medida que avançam, os signaes dos seus proprios passos na areia. Tivesse o seu povo apparecido no planeta deserto, sem contacto, directo ou remoto, com outra civilização, e não seria, talvez, mais original nos seus costumes, mais independentes nas suas idéas, mais livre em summa, de idéas e convenções.

Entre as sociedades européas e a anarchia organizada do norte-americano ha um vacuo, um fôssco enorme, que as leis sociologicas não explicam. Com os seus costumes, os seus ideaes, a sua originalidade em todos os ramos do pensamento e da acção, os Estados Unidos fazem-nos lembrar uma não que houvesse cortado as amarras, e cujos passageiros, perdidos no mar, se tivessem multiplicado na liberdade do oceano. Impellida pelos ventos tempestuosos da conflagração mundial, atracou a não fantasma, de novo, ao caes do velho mundo. E foi espantada que a Europa recuou, inteira, diante daquelles hospedes imprevistos, que a escandalisavam com seu ouro, e, sobretudo, com a sua conformação social.

O occidente europeu vive alarmado, ha dois annos, com a situação politica da Russia, oceano espumejante detido ao polo, até agora, pelo cadaver embalsamado da Alemanha. Aos olhos dos politicos, dos estadistas de responsabilidade no destino das nações, o sonho de Lenine e de Trozky constitue a maior ameaça que tem pesado, nestes dois seculos, sobre a sorte do mundo. O perigo russo não é, entretanto, com a força das suas armas, tão grave, tão serio, como o veneno que os Estados Unidos vêm, pouco a pouco, derramando

sobre a terra, com os seus processos de educação feminina, e em geral, com as suas formulas revolucionarias, liberrimas, quasi bolchevistas, de organizar a família.

Na carta XXXVIII, que Ricca escreve de Paris, a Ibsen, em Smyrna, acha o meticuloso missivista, pela penna de Montesquieu, que o homem pratica uma baixeza, uma indignidade incompativel com o orgulho humano, renunciando ao imperio que a natureza lhe deu sobre as mulheres. A observação occidental, de que a generosidade do europeu, vivendo aparentemente monogamo, obedece a um principio utilitario, a uma questão de pura commodidade, responde elle que ha, em tudo isso, um engano. E é este: é que o europeu tem apenas uma mulher, que é livre, quando o asiatico possui sete, oito, vinte ou cincoenta, que são escravas. E uma mulher que não obedece, — diz elle, — embaraça mais um homem do que dez que ouçam, tranquillamente, passivamente, como um oraculo, a palavra do seu senhor.

A liberdade de acção concedida á mulher nos Estados Unidos mostra, nos seus resultados mathematicamente infalliveis, a sabedoria com que falava, ha duzentos annos, o opulento sarraceno do Ispahan. E é, talvez, com os mesmos intuitos com que Ricca se referia a Paris que o Sr. Carlos de Vasconcellos nos fala, agora, de Nova York, de Boston, de São Francisco, de Philadelphia, no seu recente volume, dos «Casados... na America».

Nesse livro, composto por dez novellas de observação, conta-nos o autor, em quadros de uma realidade flagrante, o modo porque o americano simplifcou os actos mais graves da vida. Independente até á inconveniencia, a mulher dispõe ali, á vontade, do seu ouro e do seu destino: casa-se quando quer, e com quem entende, separando-se, tambem, com a mesma semceremonia, logo que o marido lhe não convém. Os sentimentos affectivos são, nessas uniões, totalmente abolidos. Tudo se rediz, em taes circunstancias, a uma questão de dinheiro, de interesses, de conveniencias. Moça, casada, ou viuva, conserva ella, sempre, a sua liberdade, locomovendo-se sem obstaculos, almoçando onde lhe dá fome e dormindo, solta, onde lhe doem as pernas.

É o resultado dessa liberdade excessiva, que as condições do mundo ainda não comportam, é facilmente imaginavel. Na mesma carta ao seu amigo de Smyrna affirma Ricca, com a gravidade da sua condição e da sua raça, que, para que um homem se pudesse queixar com razão da infidelidade da sua esposa, bastaria que

houvesse no mundo tres pessoas. Uma, poeta francez, que vivera um seculo antes, Sarrasin, já havia assignalado, aliás, essa verdade, com o proprio testemunho da Biblia. A sedução da mulher pela serpente que significa, em verdade, senão a sua tendencia natural para ser enganada, para ser seduzida, para trahir o companheiro, mesmo com o Diabo?

A liberdade é, na mulher, incompativel com a sua pureza. A virtude, em taes casos, é uma aberração. Nascida para procrear, a mulher tem sido detida, até agora, pela força das convenções. Soltem-na, e ella correrá, nataralmente, a quebrar essas peias, cumprindo victoriosamente o seu destino.

E foi o que succedeu, como tinha fatalmente de succeder, nos Estados Unidos. Entregue a si mesma, á força das proprias tendencias da especie, aconteceu á mulher americana o que aconteceria, necessariamente, ao mar, no momento em que se lhe abrissem as comportas de um dique: reconquistou o seu lugar, realisando no mundo a missão que a natureza lhe havia destinado.

Nas suas novellas «Casados... na America», assignala o Sr. Carlos de Vasconcellos, com uma dezena de episodios documentaes, as etapas dessa reconquista. Livre, a mulher gosa como passaro solto, a sua liberdade, gosa-a, porem, delirantemente, com a alma, com a carne, com os sentidos desencadeados, mudando de esposa na vida como quem muda de cavalheiro no delirio sonoro de um baile.

Desnecessario é assignalar o perigo que esse exemplo representa para os devotos da velha civilização. Povo joven e forte, constituido por um conjunto de raças vigorosas, e que encontrará, em si mesmo, quando necessario, o remedio para os seus proprios desregramentos, o americano pôde, com os seus costumes novos, envenenar a humanidade.

Não é de agora que se clama, entre nós, contra os effeitos perniciosos de certos «films» americanos. Metade da lama que enche, hoje, certos lares e cobre certos nomes, procede, no Brasil, das fitas policiaes e dos dramas de adulterio, concatenados, como documentos da vida real, nas fabricas da California. Encantada pela vida livre das «girls» de Nova York, a moça brasileira quer fazer o mesmo. E o resultado é fatal: ou a rôla volta a Arca, tornando ao lar, arrependida da viagem ou cae fatigada, na immensidade das ondas...

Torna-se preciso pois, contra os costumes livres da America, um movimento de defesa como aquelle que se estabeleca, em todo o occidente eu-

ropeu, contra as emanções revolucionarias da Russia. Tanto um como outro pôde causar a ruina da sociedade moderna, a qual, ficará, por natureza, destruida no dia em que o mundo apparecer casado na...America.

HUMBERTO DE CAMPOS

Quando V. S. precisar bons conselhos

Nos assumptos financeiros V. S. consulta um banqueiro; nos assumptos legaes, um advogado; nas doenças, um medico. Usualmente V. S. consulta profissionais conhecidos, que merecem toda confiança.

QUANDO PRECISAR UM SEGURO DE VIDA deve fazel-o NUMA COMPANHIA BEM CONHECIDA E CONCEITUADA.

“A Sul America,”

Companhia Nacional de SEGUROS DE VIDA
 FUNDADA EM 1895
 alcançou no anno do seu 25º ANNIVERSARIO os seguintes resultados:

1º Receita annual mais de	15:000:000\$000
2º Activo—mais de	47:500:000\$000
3º Pagamentos a segurados e seus herdeiros	71:000:000\$000

Mais de 22.000 chefes de familia têm confiado o bem estar dos seus á protecção da «SUL AMERICA»

Porque não faz V. S. o mesmo?

Mais de 216 mil contos de réis de seguros estão actualmente em vigor.

Prospectos, folhetos, informações gratis sem compromisso algum.
 Casa Matriz:—80 Rua do Ouvidor 32—Rio de Janeiro.
 Succursaes:—S. Paulo, Bahia, Porto Alegre e Recife.
 Agencias e agentes em todo o Brasil.
 Ludgero Alves Noletto
 Agente

E' preciso que as senhoras decórem:

Doenças do utero

— flores brancas, hemorragias, suspensões, colicas, etc. — curam-se com

A Saude da Mulher

DAUDT & OLIVEIRA - Rio

CLINICA ODONTOLOGICA
 Do cirurgião-dentista
João Climaco S. Filho

Consulta todos os dias uteis das 7 ás 10 e das 14 ás 17 hs.

Rua dr. Alvaro Mendes n. 12
 Theresina—Piauhy.

Abaixo a carestia

URBANO MARTINS em Flores, vende assucar de primeira dc, Engenho D'Agua pelos preços seguintes:

entregando nesta capital sacco	59:000
em Flores ou posto a bordo de qualquer embarcação sacco	5:6000
no retalho kilo	1:100
Sabão Martins, caixa kilo	1:080
no retalho kilo	1:200

Brevemente:
 Café lavado especial, sacco 73:000
 Previno que não venderei a praso a quem quer que seja.

FIGURINOS NOVOS PARA 1920—«Elite» n. 24 e o «Parisiense» n. 20, Bleuses de le Saison e o «Façon Falleur» n. 252, acabamos de receber já para o anno novo, sendo os tres primeiros semestres de Janeiro a junho de 1921. Não comprem figurinos, livros, revistas, jornaes do Rio e de outros Estados, e do estrangeiro sem primeiro visitar a conhecida «Agencia de Revistas» — Rua Senador Pacheco, n. 2 — (antiga rua bella), Theresina.

Cebollas do reino

KILO 2\$500
 J. CORIOLANO & C.
 (Casa filial)

ARTIGOS de escriptorio — Papel almaço, dito para cartas, cartoes envelopes, brancos e tarjados— Domingos Santos—Rua Barroso.

VIDROS, copos, compoteiras, calices e candieiros, em casa de Domingos Santos.

Telegrammas

(Serviço especial d' «O Nordeste»)

RIO, 28 — Passou na Camara o imposto de transito por 90 votos contra 31. A imprensa continúa nos ataques á acção do governo, achando que a victoria nesse particular sobre S. Paulo e Rio Grande do Sul, que se insurgiram contra o mesmo imposto, vale quasi uma derrota. O «Jornal do Commercio», o «Correio da Manhã» e o «Imparcial» defendem o imposto.

— Falleceu o almirante Bueno Brandão, irmão do presidente da Camara.

— O aviador Edú Chaves na travessia que está fazendo, do Rio a Buenos-Ayres, aterrou em Porto Alegre, devendo proseguir viagem hoje. Parece que desta vez alcançará exito, havendo grande interesse, aqui e na Argentina, pela sensacional prova.

RIO, 29 — Consta que o Senado homologará o augmento do subsidio.

— Via New-York, chega a noticia, não confirmada, que Dannunzio teria sido morto quando procurava evitar uma lucta entre seus legionarios e soldados italianos. De positivo sabe-se que a situação em Fiume é melindrosa. Dannunzio acha-se disposto a resistir o cerco até a ultima hora.

RIO, 30 — A edição de anniversario do «O Nordeste» tem sido muito apreciada pela colonia.

— O deputado Mauricio de Lacerda assumiu a direcção d' «A Tribuna», afim de combater a situação.

— As festas do Natal correram animadas, excepção da festa veneziana que foi um verdadeiro fracasso.

— Recca e Carleto, os dois celebres delinquentes, pediram revisão do processo.

— Em S. Paulo foi convocado o Congresso para fazer a revisão da Constituição.

— Por questões de amor suicidou-se com um tiro na cabeça a senhorita Julia Flaviz, de 17 annos.

— O imposto de transito foi recebido em Minas com enorme desagrado especialmente em Juiz de Fora.

— Chegaram ao Amazonas os srs. Rego Monteiro e Thaumaturgo Azevêdo.

RIO, 31 — Edú Chaves chegou a Buenos Ayres, ás 14 horas e 25 minutos. Victoria aviador patricio causou enorme entusiasmo, repercutindo na imprensa e em todas as camadas sociaes.

— Falleceu o senador Octacilio Camará.

— De Londres acaba de chegar a noticia da queda de Fiume. Os legionarios de Dannunzio resistiram heroicamente, cedendo deante da superioridade das forças do governo. Pereceram 400 legionarios e foram feridos mil. Dannunzio foi levemente ferido.

DO ESTADO

Natal, 31 — As festas aqui tem sido animadissimas. Hoje os theresinenses offerecerão aos natalenses esplendida soirée no palacete Pedro Marwell. Começam a chegar muitas familias para assistir a bonçam do Menino Jesus.

Damos a ler aos nossos leitores, com muita sympathia da nossa parte, a carta do nosso particular amigo Leopoldo Cunha, distincto collaborador deste jornal.

Th — 1 — 1 — 921.

Sr. redactor:

Para esclarecimento de um facto referente a minha pessoa, rogo a v. s. a fineza de publicar estas linhas.

Nuna local estampada no «Jornal de Noticias» de quinta-feira ultima affirmase que fui levado a pedir demissão do cargo de adjunto do promotor publico da comarca desta capital em virtude de um atrito havido entre o governador do Estado e o seu official de gabinete, o qual versára em torno do meu nome.

Com a devida venia, peço permissão ao «Jornal» para declarar que foi mal informado quanto ao motivo que me levou a esse pedido.

Fil-o simplesmente porque já era intento meu solicitar exoneração desse logar, para o que esperava apenas que voltasse ás suas funções o funcionario effectivo, dr. Elias de Oliveira e Silva, que, como todos sabem, se achava ausente, fóra da comarca, em comissão do governo do Estado.

E depois, não sei que relação possa haver entre as funções que eu exercia e o incidente que diz o «Jornal de Noticias» ter havido entre o governador do Estado e o sr. Edison Cunha.

Mas, si houve realmente, tal incidente, o que vim a saber pela local de ante-hontem, e si a elle se prende alguma coisa relativamente á minha conducta durante os meses em que servi no cargo de promotor, como veladamente dá a entender o «Jornal de Noticias», — bo qua, aliás, não creio, — vale me mais a certeza de que no exercicio dessas funções me empenhei o mais que pude em bem servir a justiça publica de Theresina, como poderão attestar os dignissimos juizes desta capital, junto aos quaes servi, e que, não raro, tiveram palavras de applausos á minha serventia na promotoria desta capital.

Sem mais, sr. redactor, subcrevo-me, de v. s.

am.º cr.º obr.º

LEOPOLDO CUNHA

Fallecimento

Falleceu nesta cidade, a 23 de dezembro ultimo, o inditoso moço sr. Francisco Martins Alves, na curta idade de 25 annos.

A's 2 e meia horas daquelle dia entristeciam os seus dignos irmãos, parentes e amigos, que lhe notavam desapparecer para todos os tempos o ultimo alento de vida.

Francisco Martins era pratico de pharmacia, e devido a bondade d'alma que lhe era nata, tinha merecidas afeições de estima.

No dia 3 deste mez, será celebrada a missa de sétimo dia na Igreja do Amparo, para a qual são convidadas as pessoas amigas da familia do pranteado moço.

feita directamente a esta Associa-
o, que assim mostrará aos seus
socios a vantagem de se associarem
e unirem. Saude e fraternidade.—
Manoel Pinheiro Brandão, secreta-
rio da Direcção.

Das duas communicações, deu
sciencia a Sociedade de Autores, em
officio circular, a todas as empre-
zas theatraes do Brasil.

Benjamin Angert

PHOTOGRAPHO AMPLIADOR

Presentemente nesta cidade, hos-
pedado no «O Grande Hotel», aceita
commendas de retratos a oleo,
photopintura, sepia, photocrayon,
e todo serviço concernente a arte de
pintura e photographia.

Os seus trabalhos de perfeição
quasi que absoluta, são executados
com material de primeira ordem.

As condições de encomendas of-
fercem as melhores vantagens, e os
pagamentos, de accordo com o seu
systema de negocio, são feitos com
a entrega dos trabalhos encomen-
dados.

Benjamin Angert além dos seus
negocios particulares, representa a
importante firma Barreto, Irmão & C.
de Pernambuco, especialista em co-
fres ingleses e americanos, machinas
de costuras e de escrever, material
photographico, geladeiras, artigos
de musica etc. etc.

TYPOGRAPHIA DO

O NORDESTE

Travessa Barroso—entre as ruas Ly-
sandro Nogueira e Arcelino de Abreu.

Acceptam-se encomendas de
qualquer trabalho concernen-
te á arte typographica, sendo
metade dos preços das encom-
endas paga no acto do ajuste.

Proprietario — Jonath
Director tecnico — Je

Cimento Po

Barricas de 120 kil
Receben: Aphrodis
Oliveira.—Praça Sar

Tabacaria Esperança

DE
MODESTINO SOARES
RUA OLAVO BILAC N. 18

O proprietario desta antiga
e acreditada Tabacaria chama
a attenção da sua amavel e nu-
merosa freguesia, para a gran-
de differença nos preços de
seus productos conforme a
tabella abaixo.

Preços a dinheiro:

«Cigarros Lua» e «Campe-
nezes, partida de 50 milhei-
ros — 7\$000.

Cigarros «Cruz Vermelha»,
partida de 10 milheiros 13\$000.

Previne que o mais breve
possivel abrinã uma sessão
especial para a fabricação de
charutos ao alcance de todas
as bolsas.

Aproveitem! Aproveitem!

Antonio Cavour de
Miranda Theresina, — Pi-
auhy, rua coronel Lysandro
Nogueira e travessa 13 de
Mato, vende GARROTES ZE-
BU e TURINO, Leitões CAS-
CO DE BURRO e Frangos Whi-
te Wyandotts raças especiais
aclimadas.

Olaria Bella Flôr

Esta bem montada olaria é a
única nesta cidade, que colloca os
seus bem acabados materiaes, com
a maior presteza, pois tem sempre
grande stock de alvenarias, telhas,
ladrilhos, tijollos refractarios, po-
tes, bilhas, jarros & & e condu-
ção prompta para satisfazer as en-
commendas mais urgentes.

Escriptorio — Rua Elyseu Mar-
tins n.º 1.

Boletim Eleitoral

A Pharmacia B. Sá, além de
muitas outras especialidades, rece-
beu Hemophy—(o mais energico
depurativo do sangue conhecido
até hoje) Soro-neurothonico (me-
dicamento que rejuvenece, tonifi-
ca e engorda) Boldoina, Vizulina,
etc.

Cal de 1.ª qualidade ven-
dem Joaquim Almei-
da & Irmão. Deposito:—Rua Se-
nador Pacheco, sob a direcção d.
snr. Horacio Couto. Acceptam-se
contractos e encomendas de gran-
des partidas.

“GRINDELIA OLIVEIRA JUNIOR”
A Venda em qualquer Pharmacia e Droguaria

PEDIR E ENQIR SEMPRE

OLIVEIRA JUNIOR

KAFFOPEPTIN
GRINDELIA

USAR O
MODO

Se fosse nos Persões,

PELO RECENSEAMENTO

O SR. DELEGADO GERAL AFFIRMA O SEU EXITO E GARANTE O PAGAMENTO DE TODOS OS FUNCIONARIOS.

Estão já terminados os trabalhos censitários em todos os municípios do Estado, entrando as Delegacias Seccionaes na phase da apuração, depois do que será todo o serviço enviado á Delegacia Geral.

Era, portanto, opportuno ouvir a palavra do chefe do serviço, sr. dr. Aurélio de Britto, pois nada mais justificavel que a curiosidade de saber sobre tão importante empreendimento a impressão de quem tem nelle a responsabilidade principal e é o mais competente para dizer a respeito.

Procuramos o dr. Aurélio de Britto, que a nossa primeira pergunta respondeu manifestando se contente com os resultados obtidos.

Em um Estado como o nosso, disse-nos, em que para um serviço dessa natureza apresentam-se tantos obstaculos, alguns insuperaveis, conseguir um censo demographico exacto não é pouco.

Adoptando o criterio de estabelecer as gratificações dos recenseadores mediante contracto, foi possível esse resultado, o que não aconteceria, talvez, se fosse preferido pagamento *per capita* ou por diarias.

E' cêdo para fazer affirmações, mas estou satisfeito com as informações dos Delegados Seccionaes, especialmente sobre o recenseamento da população, cujos resultados colhidos são exactos.

Quanto ao censo agricola há um defeito que não foi possível evitar.

Os fazendeiros não são sinceros nas suas informações relativas á produção dos seus estabelecimentos.

Apavora-os demais o augmento do imposto e não há termos de os convencer de que os dados colhidos no recenseamento serão dados a conhecer apenas em conjuncto, não servindo de base para tributações.

De varios delles recebi directamente informações verdadeiras e certas justificando o motivo de ha-

verem fornecidos informes diferentes nas listas censitarias, reduzindo a produção de conformidade com o que pagam de imposto ás collectorias.

Não em toda parte do Estado, mas em varios municípios debalde os funcionarios do serviço empregaram argumentos para destruir tal crença no espirito dos proprietarios de estabelecimentos ruraes.

A fora isso os dados obtidos são satisfactorios.

Com estas affirmações do sr. dr. Aurélio de Britto, diho Delegado Geral, francamente consoladoras, desejosas de bem informar ao publico, pretendemos obter ainda uma sua declaração.

Esta sobre o pagamento dos recenseadores que justamente andam ansiosos pelo recebimento de suas gratificações.

Obtivemola, e tão agradável quanto a outra.

Todos os funcionarios do recenseamento, serão pagos, affirmou o chefe do recenseamento neste Estado.

Tem havido atraso no pagamento do pessoal da Delegacia Geral e Seccionaes, devido exclusivamente á escassez de numerario nos cofres da Delegacia Fiscal. O sr. Director Geral Estatica, porem, está providenciando para remover essa dificuldade e dentro de poucos dias espero receber, a importancia do novo credito já distribuido para o correr ás despesas effectuadas até 31 de Dezembro.

Neste mez será distribuido um outro credito para as despesas no futuro exercicio. Só então, é que poderei verificar definitivamente os trabalhos dos recenseadores, que receberão integralmente as suas gratificações.

Ficámos, portanto, magnificamente satisfeitos com as declarações que da melhor boa vontade nos favorou o sr. chefe do recenseamento.

ASILO DE ALIENADOS E SANTA CASA DE MISERICORDIA

Ante-hontem, quinta-feira, ás 8 horas da manhã, o exmo. sr. dr. governador do Estado visitou estes dois estabelecimentos de caridade entre nós, fundados e mantidos por conta do mesmo Estado, com auxilio do Governo Federal e de particulares. Acompanharam-n'o alguns cavalheiros da nossa elite social e ali compareceram muitos outros, amantes dos melhoramentos de nossa terra. Determinou essa visita a conclusão das obras do predio do Asilo, que se achavam a cargo do major Pedro Augusto de Sousa Mendes, provedor da Santa Casa, a que aquelle é annexo.

O Asilo é um vasto predio asbrado com vastos compartimentos e dependencias amplas, sito no Campo de Marte, num terreno secco e bem arejado. O primeiro andar está todo assoalhado a acapú, com portas amplas, luz e ar em profusão, asseio, etc. Os visitantes percorreram todo o edificio e as suas dependencias, observando de perto os asilados que se contam por dezenas. Depois, seguiram incorporados á Santa Casa, que fica perto, na mesma praça, onde notaram o zelo e perfeição do serviço hospitalar. Nessa occasião, estavam em serviços eurgicos os distinctos clinicos drs. Affonso Ferreira e Anfriso Lobão.

SENADOR ANTONINO FREIRE

Dêsde domingo ultimo acha-se nesta capital, vindo do Rio, o sr. senador Antonino Freire da Silva.

25. BATALHÃO DE CAÇADORES.—Do commando desta briosa unidade do nosso exercito, recebemos um convite datado de 28 de dezembro ultimo, para assistirmos aos festejos commemorativos do aniversario deste batalhão, amanhã, ás 7 e meia horas da manhã.

Paahia, onde vae cursar o panno de pharma-cologia, o segtimo vapor, o sr. Ray-s da Rocha.

DVO—Pela entrada do vivemos cumprimentos funcionarios do Dis-aphico deste Estado.